



RE CONS TRU INDO

O ALTAR DA FAMÍLIA

SEMANA DA
FAMÍLIA 2024



SERMÕES

RE CONS TRU INDO

O ALTAR DA FAMÍLIA



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

FICHA TÉCNICA

Coordenação: Alacy Mendes Barbosa

Autoria: Lia Treves

Design e diagramação: Antonio Abreu

Acesse os materiais de apoio em: www.adventistas.org/pt/familia

ÍNDICE

Introdução	4
Dia 1 - Identificandos as prioridades	7
Dia 2 - Escolhendo o caminho certo	10
Dia 3 - Equipamento de proteção individual	14
Dia 4 - Atitude de Pregó alinhado, ou de prego torto	18
Dia 5 - Não é justo	22
Dia 6 - Um dia especial	25
Dia 7 - Jesus em breve voltará	28
Dia 8 - Atitude proativa	31
Anexo - Atividades Práticas	34

IN TRO DUÇÃO

*“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”
(Deuteronômio 6:5).*

Durante esta Semana da Família, nosso desejo é que as famílias construam ou reconstruam o altar de adoração a Deus em seus lares. O culto familiar dá a cada família a oportunidade de reconstruir diariamente um altar de adoração a Deus.

Quando Elias enfrentou os profetas de Baal no Monte Carmelo, por ordem de Deus (1 Reis 18), seu propósito era mostrar ao povo quem era o único Deus verdadeiro a quem eles deveriam adorar. O povo havia se esquecido de Deus seguindo costumes pagãos e adotando outros deuses que, além de não lhes trazer nenhum benefício, ofendiam a Deus.

A mensagem de Elias não é sobre apenas obedecer e sim mudar os corações, e o mesmo ocorre com o culto familiar. Não se trata de forçar as crianças e a família a realizarem o culto doméstico; e sim de uma mensagem que dirige o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos pais. É sobre o relacionamento dos membros da família uns com os outros e com Deus.

O culto familiar é uma oportunidade para os membros da família refletirem no amor, perdão e aceitação de Deus.

Elias teve que restaurar os altares quebrados e ensinar o povo a adorar novamente, restaurar a memória do ensinamento de Moisés, onde eles foram lembrados do mandamento de amar o único Deus verdadeiro: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Deuteronômio 6:5).

A parte milagrosa dessa história é o amor extravagante de Deus pelo Seu povo. Quando o fogo caiu do Céu, consumiu apenas a oferta no altar, não as pessoas presentes. Apesar da pecaminosidade do povo, Deus não os destruiu, mas

deu-lhes a oportunidade de se arrependerem e voltarem seus corações para Ele. Essa é a oportunidade que temos todos os dias ao construirmos nosso altar familiar. Quando Deus restaura, sempre há uma mudança de coração.

Quais são os altares de Baal em nossas casas hoje que precisam ser destruídos para que o altar de Deus possa ser reconstruído? Como podemos ensinar nossos filhos e nossa família a adorar a Deus e reconstruir o altar da família assim como Elias reconstruiu em sua época?

Hoje, em nossas casas, existe um profundo desejo de conexão. Muitos relacionamentos familiares foram rompidos e precisam ser restaurados. Precisamos levantar o Elias moderno para reconstruir o altar da família. Precisamos restaurar nosso relacionamento com o único Deus verdadeiro, Jeová, o único que pode trazer verdadeira paz, esperança e cura ao nosso coração e ao nosso lar.

INSTRUÇÕES

Este material foi criado com toda a família em mente. O tema da semana será: **Reconstruindo o altar da família**. A ideia é imaginar nossa casa como uma oficina de construção, na qual utilizaremos algumas ferramentas para extrair lições espirituais, e desenvolver o saudável hábito de fazer o culto familiar.

O MOMENTO DO CULTO FAMILIAR CONSISTE EM 5 PARTES:

- TEXTO PARA MEMORIZAR: Ler e memorizar a Palavra de Deus.
- LOUVOR: Cantar letras que contenham a Palavra de Deus.
- LEITURA DEVOCIONAL: Fortalecer-se na Palavra de Deus.
- ORAÇÃO: Orar pelo poder encontrado na Palavra de Deus.
- ATIVIDADE: Aplicar e viver a Palavra de Deus.

POR QUE ADORAR EM FAMÍLIA?

- Para ensinar nossos filhos e nossa família a adorar a Deus.
- Para colocar Deus no centro de nossos lares.
- Para unir nossas famílias.
- Para proteger nossas crianças e nossa família.
- Para estabelecer valores espirituais.

A ADORAÇÃO EM FAMÍLIA É:

- Interativa;
- Compartilhada;
- Breve e atraente.

A ADORAÇÃO EM FAMÍLIA NÃO É:

- Uma palestra, um sermão ou uma atividade coerciva.
- Hora de disciplina ou punição.
- Entretenimento.

ZONA LIVRE DE CULPA

Desenvolver o hábito de ter adoração diária em família leva tempo. Os altares do Antigo Testamento eram feitos de pedra solta, com o tempo tiveram de ser reconstruídos, devido às intempéries ou ao desuso. Isso também é verdade para os altares familiares; se você tentar e não funcionar, faça algo diferente. Reconstruir o altar familiar significa estabelecer o hábito regular de separar tempo para adorar a Deus em família.

Se você não realiza o culto familiar há muito tempo ou não sabe o que fazer, comece aos poucos (este material pode ajudar). O tempo de adoração em família é um tempo precioso com a família, portanto, mantenha-o atualizado, relevante e apropriado para a idade. Se tudo o que você puder fazer no dia for orar, reúna a família e ore! Cada família é única, então você pode construir seu próprio altar familiar aos poucos. Não há culpa, nem vergonha, apenas adoração pura a Jeová, o único Deus verdadeiro.

“Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é reunirem os pais em redor de si aos filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos* 3, p. 62).

1



IDENTIFICANDO AS PRIORIDADES

FERRAMENTA: Os projetos

TEXTO-CHAVE: *“No princípio, criou Deus os céus e a terra”* (Gênesis 1:1).

OBJETIVO: Deus projetou e construiu propositalmente cada aspecto do Universo; Ele criou algo do nada durante os sete dias da criação. Nenhuma parte da criação de Deus resultou do acaso ou por coincidência. Portanto, é preciso levar a família a adorar a Deus porque Ele é o Criador e deseja ter um relacionamento de intimidade com cada um de Seus filhos. Por sermos importantes para Ele e, se Ele é importante para nós, dia após dia, precisamos colocá-Lo em primeiro lugar em tudo o que fizermos.

INTRODUÇÃO

Quando vamos construir uma casa, inicialmente, precisamos chamar um arquiteto para fazer os projetos, pois os pedreiros vão precisar deles para orientar cada parte do processo. Sem os planos, não saberemos por onde começar ou onde a casa ficará localizada no lote.

Para que servem as plantas? Vamos ver:

- 1. Servem como guia e precisão na construção:** Os projetos são uma representação gráfica detalhada da estrutura a ser construída. Ao ter os projetos prontos antes do início da construção, você tem um passo a passo preciso e detalhado de como deve ser a obra final. Isso é especialmente importante em construções complexas onde existem muitos elementos interconectados, como sistemas elétricos, hidráulicos ou estruturais. Os projetos ajudam a evitar erros dispendiosos e a manter a consistência da construção.
- 2. Ajudam-nos na otimização de recursos:** Os projetos nos permitem estimar com maior precisão os materiais e a mão de obra necessários para

concluir a obra, otimizar recursos e evitar gastos desnecessários. Além disso, ajudam a identificar áreas onde os custos podem ser reduzidos sem afetar a qualidade da construção.

3. **Garantem a conformidade com as regras e regulamentos:** Muitos municípios exigem que os projetos sejam apresentados antes da concessão de licenças de construção. Eles permitem que os engenheiros e arquitetos verifiquem se a estrutura cumpre os códigos e regulamentos aplicáveis, o que é essencial para garantir a segurança da obra e das pessoas que nela vão habitar.

TEMA CENTRAL

A Bíblia nos conta que, no princípio, Deus tinha um plano, um “plano divino” que foi primeiramente estabelecido em Sua mente e coração. Ele estabeleceu uma sequência e ordem precisas durante a semana da Criação, uma semana literal de sete dias.

1. No primeiro dia, Deus fez a luz e a separou das trevas (Gênesis 1:3-5).
2. No segundo dia, Ele separou a terra dos mares (Gênesis 1:6-8).
3. No terceiro dia, Deus criou vegetação, grama, ervas com sementes e árvores frutíferas, todas necessárias para o sustento humano (Gênesis 1:9-13).
4. No quarto dia, Deus criou o Sol, a Lua e as estrelas. Deus os pôs no firmamento dos céus para iluminar a Terra, para governar o dia e a noite, e para dividir a luz das trevas (Gênesis 1:14-19).
5. No quinto dia, Deus criou todos os tipos de criaturas marinhas e todos os tipos de pássaros para voar no céu (Gênesis 1:20-23).
6. No sexto dia, Deus criou os animais e criou os seres humanos à Sua própria imagem (Gênesis 1:24-31).
7. No sétimo dia, Deus descansou, abençoou, e santificou o sétimo dia, o sábado. Cientistas, astrônomos, biólogos, geólogos, médicos e físicos continuam perplexos com a criatividade intrincada e detalhada, tudo feito pela mão de Deus.

Nosso Universo foi projetado e criado pelo Deus Criador, que propositalmente o construiu de forma majestosa e culminou Sua criação com os seres humanos. Somos feitos à Sua imagem; somos semelhantes a Ele em caráter e propósito. Deus quer ter um relacionamento de amor com Sua criação. Devemos nos sentir gratos por adorá-Lo enquanto pensamos em quão grande e maravilhoso Ele é. Fomos feitos para adorar a Deus, e Ele deve sempre ocupar o centro das atenções em nossos lares e em nossos relacionamentos familiares.

Quando Deus nos criou, deixou à vista seu projeto de construção: **A Bíblia**. Ela, como o projeto na construção de uma casa, nos auxilia:

1. Como um guia de precisão na construção de nosso caráter.
2. Com os recursos que temos e como gerenciá-los para obter bons resultados.
3. Permitindo ter uma vida equilibrada e feliz quando cumprimos as regras e princípios pré-estabelecidos: Os 10 Mandamentos.

CONCLUSÃO

O problema é que hoje nos esquecemos de consultar os planos e queremos construir a nossa vida em qualquer lugar, sem regras e nas nossas próprias condições.

Hoje temos muitos outros compromissos que competem com Deus. Precisamos colocar as prioridades de volta no lugar.

Somente sua família pode decidir essas prioridades; perguntem uns aos outros se querem viver de acordo com “os projetos” ou seguir outras pressões e demandas externas.

Se eles decidirem seguir o conselho de Deuteronômio 6:5, *“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”,* e você quiser ter um relacionamento real com Ele, faça Dele uma prioridade em sua vida familiar. Comprometa-se hoje a seguir os projetos e colocar a adoração em família em primeiro lugar.

ORAÇÃO

Querido Deus, Tu és nosso Criador, e por isso nós Te adoramos. Agradecemos por nos fazer à Tua imagem e por Teu amor, misericórdia e graça. Ajuda-nos a colocar-Te em primeiro lugar em nossas vidas e a seguir o plano da Tua Palavra. Nós Te amamos de todo nosso coração, alma e força. Em nome de Jesus, amém.

2

ESCOLHENDO O CAMINHO CERTO

FERRAMENTA: O nivelador

TEXTO-CHAVE: *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”* (João 14:6).

OBJETIVO: Muitos falsos deuses em nosso mundo hoje tentam nos afastar do único Deus verdadeiro. Quando seguimos o caminho que Deus providenciou para nós e seguimos Seu plano, experimentamos Seu extraordinário amor, graça e perdão.

INTRODUÇÃO

Uma das ferramentas que utilizamos na hora de construir uma casa é o nivelador ou nível. Ela é uma ferramenta essencial para garantir que a construção fique precisamente nivelada. Embora possa não estar na caixa de ferramentas de todos, a maioria dos marceneiros tem uma ferramenta de nivelamento. É usado para determinar se uma superfície é horizontal ou vertical. Sem um nível, você não pode construir uma casa que funcione bem ou tenha boa aparência, nem mesmo colocar uma porta corretamente. O nível ajuda a manter tudo em equilíbrio.

Quais os benefícios que o uso dessa ferramenta nos traz? Vejamos:

- 1. Proporciona nivelamento preciso:** O nivelamento correto é fundamental para a estabilidade da estrutura e para evitar problemas como acúmulo de água em áreas específicas, que podem causar danos à estrutura ou problemas de umidade.
- 2. Antecipa a economia de tempo e dinheiro:** Ao usar um nível, você pode evitar erros de nivelamento que podem exigir demolição e reconstrução da estrutura. Além disso, custos adicionais e atrasos na construção são evitados.

- 3. Garante a segurança da obra:** O nivelamento incorreto pode tornar uma estrutura insegura e até mesmo perigosa para trabalhadores e futuros ocupantes. O uso de um nivelador garante que a estrutura seja construída de acordo com os padrões de segurança adequados e esteja preparada para suportar as cargas e tensões previstas.

TEMA CENTRAL

Você notou que a maioria dos cristãos não chama seus filhos de Acabe ou Jezabel por um bom motivo?

O rei Acabe foi considerado um dos piores reis de Israel. Quando desobedeceu a Deus e se casou com a princesa pagã Jezabel, ele começou a servir e adorar a Baal (1 Reis 16:31).

Mais uma vez, os filhos de Israel aceitaram desorientações e influências e se esqueceram de adorar somente Javé ou Jeová, o único Deus verdadeiro. O Deus que Moisés lhes disse para amar “de todo o coração, alma e força” antes de morrer. Eles começaram a adorar os deuses Baal (Baal era um proeminente deus da tempestade e deus da fertilidade) e outros deuses e deusas. Muitos abandonaram a adoração ao Deus Criador, enquanto outros tentaram adorar os deuses de Baal em vez de Javé.

Elias, cujo nome significa “Yahweh é meu Deus”, foi enviado por Deus para encontrar Acabe. Elias sempre seguiu as instruções de Deus, então quando Deus falava, ele obedecia. Enquanto Elias subia o Monte Carmelo, era possível ver o rei Acabe chegando em suas vestes reais, seus profetas e os israelitas que, como mencionado acima, estavam lutando entre sua dedicação a Javé e os deuses pagãos de seu rei, Acabe, e sua desonesta esposa pagã, Jezabel.

Visto que o Monte Carmelo era território de Baal, Elias, de acordo com as instruções de Deus, deu aos profetas de Baal “vantagem de campo” e os deixou implorar a seus deuses primeiro. Fizeram de tudo para serem ouvidos, até se machucaram e rasgaram a roupa, mas nada aconteceu.

Depois foi a vez de Elias.

Ele reconstruiu o altar a Jeová que estava em ruínas.

Depois fez uma vala ao redor do altar, no qual cabiam duas medidas de grãos.

Então preparou a lenha, e cortou o boi em pedaços, e os pôs sobre a lenha.

E ele disse: Enchei quatro talhas com água, e derramai sobre o holocausto e sobre a lenha.

E ele disse: Faça de novo; e novamente eles fizeram. Ele ainda disse: Faça isso pela terceira vez; e fizeram isso pela terceira vez, de modo que a água correu ao redor do altar, e a vala também se encheu de água.

Elias orou: Jeová Deus de Abraão, Isaque e Israel, manifeste hoje que Tu és Deus em Israel, e que eu sou Teu servo, e que por Tua ordem fiz todas estas coisas. Responde-me, Jeová, responde-me, para que este povo saiba que Tu, ó Senhor, és Deus, e que Tu fazes o coração deles voltar para Ti.

Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras e o pó, e ainda secou a água que estava na vala. Que espetáculo maravilhoso deve ter sido!

Como sei se estou me desviando para outros deuses em minha adoração?

A Bíblia, o projeto de construção, tem a resposta: *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”* (João 14:6).

Jesus nivela nosso caminho através de Seu exemplo:

1. A Bíblia nos dá a direção precisa para onde devemos apontar nossos corações e mentes.
2. Ela antecipa problemas e complicações que podem atrapalhar nossa vida e nos livra do dilema de tomar decisões erradas.
3. E garante Seu cuidado e proteção no processo de construção de um personagem para a eternidade.

CONCLUSÃO

Hoje, como os israelitas, muitos de nós, cristãos, lutamos com nossa adoração. De muitas maneiras, estamos servindo a outros deuses enquanto fingimos adorar o único Deus verdadeiro.

A maioria de nós acredita genuinamente que estamos apenas adorando o Deus verdadeiro e pode não reconhecer como outros deuses capturam lenta e inocentemente nossa atenção e afeição.

Precisamos tirar um tempo para refletir sobre quais falsos deuses podem estar competindo por sua adoração. Embora alguns possam parecer bons, podem ser coisas ou atividades que nos levam na direção errada, para longe de Deus, em vez de nos aproximar Dele.

Algumas delas podem incluir dispositivos inteligentes, redes sociais, atividades acadêmicas, esportes, coisas que ocupam nosso tempo e se tornam falsos altares, se não as colocarmos em seu devido lugar, espaço e tempo.

Se você decidir, como família, seguir o conselho de Deuteronômio 6:5, *“Amaráis, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”*, comprometa-se a olhar apenas para Jesus, que é o caminho que nos aponta na direção certa e atende às nossas necessidades mais profundas.

ORAÇÃO

Querido Deus, Tu és o único Deus verdadeiro e nós somos Teus servos. Queremos obedecer a Tua Palavra. Por favor, ajuda-nos a acreditar em Ti e não deixe que outros deuses ocupem o Teu lugar. Nós Te amamos de todo o nosso coração e força. Em nome de Jesus, amém.

3

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

FERRAMENTA: Luvas

TEXTO-CHAVE: *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso” (Efésios 6:11,12).*

OBJETIVO: Para nos protegermos de nossos “inimigos” espirituais, precisamos vestir o equipamento de proteção adequado. Coloque a cobertura protetora de Deus sobre cada membro de nossa família e peça a orientação de Seu Espírito para proteger nossos olhos, ouvidos e boca de influências nocivas.

INTRODUÇÃO

Antes da pandemia iniciada em 2020, poucas pessoas fora da comunidade de saúde sabiam alguma coisa sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Isso mudou muito rapidamente.

A maioria dos profissionais médicos pensa no EPI em termos das cinco áreas mais vulneráveis ou de ameaças à saúde: olhos e rosto, mãos, corpo, sistema respiratório e ouvidos.

Essas áreas são pontos de entrada para qualquer vírus desagradável como a COVID-19. Cada categoria possui equipamentos de segurança específicos, existindo um jeito certo e um jeito errado de colocar o EPI. Por exemplo, ao colocar uma máscara facial, o nariz e a boca devem estar cobertos, não apenas a boca. E deve se encaixar perfeitamente. Também existe uma maneira adequada de lavar as mãos, como cantar parabéns enquanto lava as mãos. Você entendeu a ideia?

Hoje vamos rever os benefícios que obtemos ao usar luvas quando estamos trabalhando em um canteiro de obras:

- 1. Elas nos protegem contra lesões:** As luvas de construção ajudam a proteger as mãos e os dedos de ferimentos causados por cortes, arranhões, perfurações, impactos e abrasões. As mãos são uma parte especialmente vulnerável do corpo no local de trabalho e podem sofrer ferimentos graves se não forem devidamente protegidas. As luvas de construção são projetadas para resistir a choques e arranhões e reduzir o impacto de ferramentas manuais e maquinário pesado.
- 2. Elas nos ajudam a prevenir doenças:** Os trabalhadores da construção civil podem contrair doenças causadas por bactérias, vírus e outros contaminantes. Eles são frequentemente expostos a uma ampla gama de detritos, como materiais perigosos e produtos químicos. As luvas de construção ajudam a prevenir a exposição direta a esses contaminantes e reduzem o risco de infecção.
- 3. Asseguram a conformidade com os regulamentos de segurança:** O uso de luvas de construção é frequentemente um requisito de segurança para os trabalhadores da construção. Estes estabelecem que os empregadores devem fornecer aos trabalhadores o equipamento de Proteção Individual necessário para realizar seus trabalhos com segurança. As luvas de construção são parte integrante do Equipamento de Proteção Individual.

TEMA CENTRAL

Um drama cósmico, chamado “O Grande Conflito”, está se desenrolando em nossas famílias hoje, e junto do mal estão fazendo tudo o que podem para expulsar Deus de nossos lares.

Televisão, mídia social, telefones celulares e outros dispositivos têm consumido muito tempo, atenção e talvez até o afeto de nossas famílias.

Embora o impacto possa ter efeitos prejudiciais na saúde mental, nas habilidades sociais, na memória e na autoimagem, uma influência mais imediata e poderosa é sentida diariamente em nossas casas.

A falta de interação está causando uma desconexão significativa entre marido e mulher, pais e filhos, levando a discussões tolas e mágoas inúteis. Essas feridas aparentemente pequenas levam a uma destruição cada vez maior.

A verdade é que, se passarmos mais tempo com falsos deuses, será mais difícil para nós realmente conhecer a voz do único Deus verdadeiro e ainda mais difícil adorá-Lo.

Você se lembra do velho ditado: “somos o que comemos”? Ou “lixo entra, lixo sai”? Bem, o mesmo é verdade para nossa mente. Nossa mente é profundamente influenciada pelo que vemos e ouvimos, afetando o que pensamos e fazemos. Como tal, devemos proteger nossa família contra as artimanhas do inimigo.

Como colocar nossa família dentro da cerca de proteção para não ficar exposta aos ataques do inimigo? Paulo diz em Efésios 6:13, *“Por isso, peguem toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir no dia mau e, depois de terem vencido tudo, permanecer inabaláveis”*.

Se pensarmos nas luvas como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) podemos exemplificar da seguinte forma quando se trata de usar luvas para nos protegermos do inimigo espiritual:

1. **Fortaleça sua fé:** Para resistir em tempos difíceis é importante ter uma fé sólida em Deus e confiar em Sua proteção e cuidado. Isso envolve manter um relacionamento íntimo com Deus, orar, ler a Bíblia e frequentar a igreja. Ao fazer isso, você fortalecerá sua armadura espiritual e estará preparado para enfrentar qualquer desafio que surja em seu caminho. É aqui que o culto familiar se torna muito relevante.
2. **Visão:** Cuide do que você vê. Evite se expor a imagens inapropriadas que podem enfraquecer sua mente e espírito. Em vez disso, procure ver coisas que o elevem e inspirem, como a beleza da natureza ou da arte.
3. **Audição:** Cuidado com o que você ouve. Ouça músicas e palavras que o inspirem e o ajudem a crescer espiritualmente. Evite conversas negativas e críticas destrutivas.
4. **Olfato:** Cuide dos cheiros que o cercam. Os cheiros podem ter um impacto em nosso humor e em como nos sentimos. Procure aromas que o ajudem a relaxar e a se sentir bem, como uma casa limpa e perfumada, por exemplo.
5. **Paladar:** Cuide do que você come. A comida é uma forma importante de nutrir nosso corpo e alma. Procure alimentos que lhe deem energia e façam você se sentir bem. Evite alimentos industrializados e excesso de doces, que podem ser prejudiciais à saúde.
6. **Tato:** Cuide do seu corpo. Seu corpo é um templo sagrado e é importante cuidar bem dele. Encontre maneiras de mantê-lo em boa forma física, como exercícios regulares e boa higiene pessoal. Também é importante cuidar de seus relacionamentos e evitar contato físico inadequado ou negativo.

CONCLUSÃO

Quando estudamos a Palavra de Deus diariamente e pedimos por proteção sobre nossa família, reivindicando a vitória de Jesus sobre Satanás, escolhemos o bem em vez do mal.

Nossas mentes serão transformadas e estarão prontas para ouvir a voz de Deus. Ficaremos mais conscientes das estratégias do inimigo e estaremos

mais bem preparados para nos defender dos ataques contra nossa família. Tornar-nos-emos mais ousados e optaremos conscientemente por rejeitar valores e crenças que não se alinham com a nossa missão familiar.

Quando oramos por um campo de proteção ao redor de nossa família, anjos que se destacam em força são comissionados, eles lutam por nós e as forças do mal recuam.

Se você reafirma hoje sua decisão como família de seguir o conselho de Deuterônimo 6:5, *"Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força"*, não saia de casa sem luvas de proteção. Fortaleça sua fé participando do culto familiar, faça seu encontro pessoal com Deus e cuide das avenidas da alma: Os 5 sentidos. Dessa forma, o inimigo não terá por onde atacar.

ORAÇÃO

Querido Deus, obrigado pela luva protetora do culto familiar. Por favor, coloca uma cerca protetora em torno de nossa família e especialmente daqueles que se afastaram de Ti. Ajuda-os a voltar. Queremos estar ao Teu lado até que Tu voltes para nos levar para casa contigo. Em nome de Jesus, amém.

4



ATITUDE DE PREGO ALINHADO, OU DE PREGO TORTO

FERRAMENTA: O martelo

TEXTO-CHAVE: *“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal”* (1 Coríntios 13:4).

OBJETIVO: Deus quer que tenhamos uma atitude positiva perante a vida, como pregos alinhados, não uma atitude negativa e derrotista como pregos tortos. Satanás está trabalhando diligentemente para interromper a harmonia e o calor de nossos lares. Cada vez que dizemos palavras duras, ou exibimos uma atitude mal-humorada, gritamos ordens e desrespeitamos uns aos outros, agimos como pregos tortos. Deus pode transformar o ambiente de nossa casa, se permitirmos.

INTRODUÇÃO

Durante a construção de uma casa também é utilizado o martelo. É uma ferramenta versátil que é usada em muitas etapas da construção. Desde cravar e puxar pregos até ajustar e alinhar materiais, é uma ferramenta indispensável para qualquer trabalho de construção.

Lembro-me de usar muito esse instrumento na adolescência na serraria do papai. Um dos meus trabalhos era construir as caixas de madeira onde seriam colocadas as frutas para serem levadas ao mercado. Era um trabalho relativamente fácil e o instrumento por excelência era o martelo. O difícil era quando os pregos se dobravam.

Que benefícios podemos obter com o uso do martelo? Vejamos:

1. **Podemos cravar pregos:** A principal função do martelo é cravar pregos. Com sua cabeça chata e pesada, o martelo fornece a força necessária

para pregar pregos em madeira ou outros materiais de construção. Isso é essencial para a construção de estruturas, como molduras de paredes, tetos, pisos e outros elementos estruturais.

- 2. Puxar pregos:** Além de cravar pregos, o martelo também pode ser usado para arrancá-los. Com seu suporte (a parte de trás da cabeça do martelo), os pregos que não são mais necessários ou precisam ser substituídos podem ser arrancados. Isso é útil para reparar ou remodelar estruturas existentes.
- 3. Ajustar materiais:** Em alguns casos, o martelo também pode ser usado para ajustar materiais de construção. Por exemplo, pode ser usado para alinhar vigas ou tábuas de madeira ligeiramente tortas. Também pode ser usado para ajustar tijolos ou outros materiais de construção durante a colocação.

TEMA CENTRAL

A história de Elias no Monte Carmelo termina com uma mensagem comovente. Não é apenas uma mensagem de obediência, mas de um Deus que nos ama e quer o melhor para nossas famílias.

Antes de orar, Elias chamou o povo para ir até Ele. Apesar de terem sido desobedientes, Deus não os destruiu. Deus mostrou que Ele anseia que eles voltem para Ele.

A verdadeira mudança de coração ocorre quando voltamos nosso coração para Jesus Cristo, permitindo que nossos familiares se voltem uns para os outros e reflitam o amor, a graça, o perdão e a aceitação de Deus.

Reconstruir o altar da família significa passar mais tempo em oração e estudo da Bíblia e invocar o Espírito de Deus para realizar um milagre em nosso lar e em nosso coração.

É como permitir que o martelo do Espírito Santo arranque todos os pregos tortos de nossa vida e os coloque de volta no lugar certo e brilhante. A escritora norte-americana Ellen G. White declara: “A causa da divisão e discórdia na família e na igreja é a separação de Cristo. Aproximar-se de Cristo é aproximarem-se uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia, o trato habilidoso, o sobre-humano esforço para vencer dificuldades — embora haja muito disto a ser feito — mas a união com Cristo” (*O Lar Adventista*, p. 179).

Quando reconstruímos o altar da família e fazemos de Cristo o centro de nosso lar, passamos a ter um relacionamento mais próximo com Ele. É por meio desse relacionamento que Deus pode tornar nossos bons relacionamentos ainda melhores, como diz 1 Coríntios 13:4, “O amor é paciente, é benigno; o amor

não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal”.

Quando pensamos no martelo como uma ferramenta de construção e sua relação direta com os demais materiais sobre os quais influi, podemos compará-lo com as relações interpessoais que temos em nossa casa e destacar:

- 1. A importância de uma comunicação eficaz:** Ao usar um martelo, é importante comunicar de forma eficaz com as pessoas que trabalham conosco. Por exemplo, se uma pessoa está segurando um pedaço de madeira enquanto a outra está pregando, é importante que ambas as partes se comuniquem para garantir que o martelo não atinja acidentalmente a pessoa que está segurando a madeira. Nas relações interpessoais, também é importante ter uma comunicação eficaz para evitar mal-entendidos e conflitos.
- 2. A necessidade de trabalhar em conjunto:** Em um projeto de construção, martelar geralmente envolve várias pessoas trabalhando juntas para atingir um objetivo comum. Da mesma forma, nas relações interpessoais, muitas vezes é necessário trabalhar em conjunto para atingir um objetivo comum, seja em um relacionamento amoroso, uma amizade ou um projeto de equipe. É importante que todas as partes colaborem e trabalhem juntas para alcançar o sucesso.
- 3. A importância da paciência e do respeito:** Ao usar um martelo em uma situação de construção, é importante ser paciente e respeitoso com as pessoas que trabalham ao seu lado. Por exemplo, se alguém está aprendendo a usar um martelo pela primeira vez, pode levar algum tempo para se acostumar com a ferramenta. Nas relações interpessoais, também é importante ser paciente e respeitoso com o outro, principalmente se estiver aprendendo algo novo ou passando por dificuldades. Respeito mútuo e paciência podem ajudar a construir relacionamentos saudáveis e duradouros.

Relacionamentos familiares bem-sucedidos e saudáveis começam com o reconhecimento do valor inerente de cada membro da família. Jesus sempre afirmou e aceitou pessoas independente de seus pecados. Ele mostrou amor e compaixão por eles, aproximou-os e pediu que se arrependessem e O seguissem.

Não seria maravilhoso se todos em nossa família se sentissem amados, aceitos, compreendidos e apreciados? Imagine como seria o ambiente de nossa casa se reconhecêssemos a todos por seus dons e talentos únicos e encorajássemos cada um a brilhar à sua maneira.

Imagine um lar onde todas as crianças são amadas e valorizadas por quem são e não se sentem excluídas porque não são como seus irmãos ou exatamente como um ou ambos os pais.

CONCLUSÃO

Voltar o coração dos pais para os filhos significa permitir que Deus primeiro mude seus corações como pais, mães ou cuidadores (adultos em sua casa), para que Ele possa olhar com compaixão para seus filhos e outras pessoas que precisam conhecer o único Deus verdadeiro. Para muitos pais, isso pode exigir pedir perdão a Deus e pedir desculpas aos filhos por não os amar da maneira que Jesus nos ensinou a amar.

Ao olhar para cada membro de sua família, coloque os “óculos” de Jesus e veja cada um através de Seus olhos ternos e amorosos. Peça a Deus para arrancar quaisquer pregos tortos de hostilidade, raiva, desapontamento e ressentimento e para lhe dar um coração como o de Jesus.

Confirme hoje sua decisão, como família, de seguir o conselho de Deuteronômio 6:5, *“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”*, e que esse amor se reflita em cada um dos que compõem o seu lar.

ORAÇÃO

Querido Deus, ensina-nos a amar como Tu nos ama, e perdoa-nos pelas vezes em que não amamos como somos amados por Ti. Ajuda-nos a direcionar nossos corações para nossos filhos e a voltar o coração de nossos filhos para nós. Que o calor do Teu amor permaneça em nosso lar, e que possamos estar sempre contigo. Em nome de Jesus, amém.

5



DIA 5: NÃO É JUSTO

FERRAMENTA: A chave de fenda

TEXTO-CHAVE: *“Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo”* (Efésios 6:1).

OBJETIVO: Nossa responsabilidade como filhos é amar e respeitar nossos pais. Em comunhão com Deus, agradeça por tudo o que fazem para nos tornar filhos felizes e realizados, perdoe seus erros quando erram, ore por eles se forem irresponsáveis ou descuidados e peça ao Espírito Santo que transforme seus corações. De alguma forma, Deus vai agir em nosso favor.

INTRODUÇÃO

Se você é uma criança ou um adolescente, pode ser que às vezes a vida pareça injusta (e muitas vezes simplesmente ela não é justa) por você não entender as regras que seus pais estabeleceram ou talvez por questionar algumas das decisões que eles tomaram por você, ou até mesmo está desapontado com a maneira como eles o tratam. Mas, se você olhar mais de perto, verá que parte da solução está em suas mãos.

Hoje vamos adicionar à nossa caixa de ferramentas de construção, um elemento muito interessante: a chave de fenda.

Como ter uma chave de fenda nos ajuda? Vejamos:

1. **É usada para afrouxar e apertar parafusos:** A principal função da chave de fenda é soltar e apertar parafusos. Isso é especialmente útil em projetos de construção de móveis e carpintaria, onde são necessários parafusos para unir as peças de madeira.
2. **Auxilia no ajuste de peças mecânicas:** Também são úteis para ajustar peças mecânicas, como peças de bicicletas ou automóveis. Ao usar uma chave de fenda para apertar as partes mecânicas, podemos garantir que elas funcionem corretamente e evitem mais danos.

- 3. Realiza tarefas elétricas:** Na construção de instalações elétricas, as chaves de fenda são uma ferramenta indispensável. Elas são usadas para apertar os terminais de tomadas e interruptores, permitindo que a eletricidade flua com segurança e eficácia pelo sistema elétrico.

TEMA CENTRAL

Na relação entre pais e filhos, a função da chave de fenda é muito importante. É preciso fazer ajustes nas atitudes e reações, apertar e afrouxar as negociações e condicionar os terminais elétricos para que a comunicação flua bem e, assim, possamos viver em harmonia e paz.

Grande parte do trabalho corresponde aos pais como adultos, mas como filhos é necessário cumprir o que diz Efésios 6:1, *“Filhos, obededei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo”*.

Embora os pais nem sempre acertem, Deus espera que os pais orientem, ensinem e disciplinem seus filhos. A palavra disciplina vem da palavra discipulado. Em essência, quando disciplinamos nossos filhos, estamos disciplinando-os, não punindo-os, mas corrigindo-os e orientando-os. Os pais devem discipular seus filhos nos caminhos de Deus com a esperança de que eles finalmente escolherão a Cristo como seu Senhor e Salvador.

“O lar deve ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração deve ser a presença da mãe. As crianças têm natureza sensível e amorosa. Facilmente se consegue agradá-las, e facilmente também se sentem infelizes. Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração” (O Lar Adventista, p. 21).

É fácil para os adultos esquecerem como as crianças podem se sentir desamparadas e a pressão que sentem diariamente para cooperar e atender às muitas demandas que lhes são feitas ao longo do dia. *“Arrume seu quarto ou você não poderá jogar videogame”; “coma seus vegetais ou não terá sobremesa”; “você não vai poder sair desta casa vestida assim!”; e quando tudo mais falhar: “porque eu disse!”*.

Como você se sentiria se falassem assim com você todos os dias? É necessário que os pais estabeleçam limites adequados para as crianças, mas é igualmente importante que as crianças sejam ensinadas a fazer escolhas saudáveis.

Deus quer que O sigamos, mas Ele dá a cada indivíduo o poder de escolher. As crianças que têm escolhas estão mais bem preparadas para agir com responsabilidade, especialmente quando confrontadas com escolhas que vão contra os valores familiares.

Ser capaz de tomar decisões em vários aspectos de suas vidas também ajuda as crianças a desenvolverem uma autoestima mais saudável e a acreditar que são importantes para os outros, especialmente para seus pais e para Deus.

Se trouxermos a metáfora do uso da chave de fenda na relação que temos com nossos filhos, podemos destacar:

- 1. A importância do ajuste:** Assim como a chave de fenda serve para ajustar partes mecânicas, nas relações interpessoais, às vezes é necessário fazer ajustes em nossa comunicação, atitude ou comportamento para que nossas relações sejam mais efetivas e harmoniosas.
- 2. A necessidade da paciência:** Ao usar uma chave de fenda, às vezes é necessário trabalhar com paciência e perseverança para afrouxar ou apertar um parafuso difícil. Da mesma forma, nas relações interpessoais, é importante ter paciência e disposição para trabalhar a longo prazo para resolver problemas e melhorar a comunicação e o entendimento entre as pessoas.
- 3. A importância do trabalho em equipe:** Em alguns casos, a chave de fenda precisa ser usada por duas pessoas para realizar uma tarefa específica. Da mesma forma, nas relações interpessoais, às vezes é necessário trabalhar em equipe para alcançar objetivos comuns, resolver conflitos e fortalecer relacionamentos. Aprender a trabalhar em equipe e colaborar com os outros pode melhorar significativamente nossos relacionamentos interpessoais.

CONCLUSÃO

Leva tempo e paciência para permitir autonomia e responsabilidade ao seu filho. Mas lembre-se, um pouco de tempo agora pode trazer grandes benefícios a longo prazo.

Por outro lado, não dedicar tempo ou paciência aos seus filhos hoje terá consequências significativas a longo prazo. Dar escolhas ao seu filho não significa que você concederá todos os seus desejos. Significa ensiná-lo a pensar e respeitar você como pai.

Quando decidimos colocar em prática em nossa casa Deuteronômio 6:5, “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”, esse amor se reflete na atitude de nossos filhos em relação a nós.

Comprometa-se a ajudar seu filho a sentir que ele ou ela é importante para você e para Deus, e haverá uma grande mudança de coração em sua casa nesta semana e nas próximas.

ORAÇÃO

Querido Deus, somos muito gratos por sempre nos dares opções. Agradecemos por nos mostrares diariamente o quanto somos especiais aos Teus olhos e quão importantes somos para Ti. Somente Tu mereces nossa honra e louvor. Queremos sempre seguir-Te e escolher-Te de novo e de novo. Em nome de Jesus, amém.

6

UM DIA ESPECIAL

FERRAMENTA: O serrote

TEXTO-CHAVE: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8).

OBJETIVO: O sábado é muito importante na Bíblia e deveria ser um dia especial na vida das pessoas que amam e creem em Jesus.

INTRODUÇÃO

É importante sabermos hoje a diferença entre informações e valores que vêm de Deus, o Criador do Universo, e aqueles que vêm de qualquer outro lugar.

A origem de uma ideia determinará seu valor ou falta de importância. Isso significa que a fonte de cada ideia é muito importante, pois determina se devemos levá-la a sério ou simplesmente ignorá-la ou eliminá-la de nosso arsenal de informações.

E isso me faz pensar na próxima ferramenta que vamos colocar em nossa caixa de ferramentas: o serrote.

Quais são os benefícios de ter um serrote? Um serrote pode ser usado para:

- 1. Corte de madeira:** O serrote é uma ferramenta essencial para o corte de madeira na construção civil. Sua borda serrilhada permite cortes precisos e seu formato curvo ajuda a evitar que a lâmina emperre durante o corte.
- 2. Fazer cortes angulares e precisos:** O serrote também pode ser usado para fazer cortes angulares e precisos. Isso é útil para criar juntas angulares em móveis ou estruturas de construção.
- 3. Corte de materiais mais duros:** Embora o serrote seja ideal para cortar madeira, ele também pode cortar outros materiais duros, como metal ou plástico, embora sejam necessários serrotes especializados para esses materiais.

TEMA CENTRAL

Quando falamos de informação, precisamos ir a uma fonte confiável para verificar sua veracidade. Muitos usam as redes sociais como uma fonte onde as pessoas tendem a compartilhar sua opinião, às vezes com base em “fatos” que leram em algum lugar ou em algo que eles mesmos inventaram.

Muitas vezes, as postagens nas redes sociais são apreciadas e compartilhadas por “amigos” como se a mensagem viesse diretamente de Deus ou de alguém conectado a Deus.

Precisamos ter cuidado. Por exemplo, muitas informações compartilhadas sobre o sábado geralmente se baseiam na opinião de outras pessoas, e não no resultado de um estudo cuidadoso da Palavra de Deus.

O sábado, o casamento e a família andam juntos na Bíblia. O casamento (e a família) foi a primeira instituição estabelecida por Deus na criação, e o sábado foi a segunda instituição que Ele inaugurou no final da semana da criação como um monumento, reconhecendo Deus como Criador. O sábado é muito importante na Bíblia e deveria ser um dia especial na vida das pessoas que amam e creem em Jesus.

O sábado é parte fundamental do altar da família. Portanto, conhecer o sábado é saber que Deus o deu a nós no final de uma longa semana de trabalho e/ou escola como um meio de nos ajudar a desacelerar e nos reconectar com Ele. Na verdade, o sábado é um presente de Deus para os humanos, para que possamos experimentar descanso, renovação, restauração e adoração.

O sábado foi dado como um sinal entre Deus e Seu povo, um sinal de sua lealdade a Ele como seu Salvador e Senhor.

Lembro-me de quando eu era criança e mamãe preparava uma refeição especial para receber o sábado. Papai organizava um culto especial com vários cânticos, a leitura de uma passagem bíblica cuidadosamente escolhida, e então todos tínhamos um momento para compartilhar as experiências da semana. Comíamos felizes enquanto ríamos e conversávamos animadamente.

No sábado bem cedinho, papai levantava e tocava uma música alegre para nos acordar e nos chamar para o café da manhã, nos arrumávamos para ir à igreja e desfrutar da programação. À tarde, depois do almoço e com amigos que convidávamos para almoçar, íamos passear na natureza, na orla fluvial ou na serra, onde desfrutávamos de bons momentos de amizade. Sábado é um dia muito especial!

Se voltarmos à nossa ferramenta de hoje, o serrote, e a compararmos com as informações que temos sobre a verdade do sábado, podemos usar a analogia de sua utilidade em fazer cortes precisos e angulados, como forma de verificar a exatidão do corte. Informações por meio do que a Palavra de Deus nos diz sobre o sábado e o ângulo pelo qual o observamos.

CONCLUSÃO

Se Deus, o Criador do Universo, que não se cansa, descansou no sábado e o deixou como sinal para o Seu povo, para que tivéssemos um dia da semana em plena comunhão com Ele, não há nada mais a explicar.

Guardar o sábado faz parte do altar de adoração que precisamos reconstruir como família.

Quando decidimos colocar em prática Deuteronômio 6:5 em nossa casa “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”, significa que prometemos guardar Seus mandamentos, e o sábado é um deles.

Se você já tem a pedra que representa o sábado no altar de sua família, reforce seu valor e dedique tempo e planejamento para torná-lo um dia mais que especial para sua família. Se você ainda não tem a pedra do sábado no altar de sua família, adicione-a hoje e comece a experimentar seus benefícios.

ORAÇÃO

Querido Deus, queremos fazer a Tua vontade obedecendo aos Teus mandamentos. Ajuda-nos a sentir o poder da Tua presença, para que possamos experimentar o Teu poder em nossas vidas. Ajuda-nos a escolher-Te hoje e todos os dias. Em nome de Jesus, amém.

7



JESUS, EM BREVE VOLTARÁ!

FERRAMENTA: Trena

TEXTO-CHAVE: “Mas, daquele Dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai. Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo” (Marcos 13:32, 33).

OBJETIVO: Como ninguém sabe ao certo o momento exato em que Jesus virá, é importante estarmos sempre prontos, ainda hoje.

INTRODUÇÃO

Hoje vamos adicionar à nossa caixa de ferramentas a famosa trena. Para que usamos uma trena? A trena é comumente usada na construção, carpintaria, alfaiataria, engenharia e muitas outras atividades que exigem medições precisas. Algumas das aplicações mais comuns para uma trena incluem:

1. **Medir distâncias lineares:** A trena é usada para medir o comprimento de objetos ou espaços lineares, como o comprimento de uma parede, o comprimento de uma mesa ou a largura de uma janela.
2. **Medir circunferências:** A trena é usada para medir a circunferência de objetos redondos ou curvos, como a circunferência de um tubo ou a circunferência de um círculo.
3. **Medir alturas:** A trena é usada para medir a altura de objetos, de uma pessoa, a de uma porta ou de uma sala.

TEMA CENTRAL

Mas o que acontece quando o que queremos medir é o tempo? Como podemos medir a distância no tempo da palavra “em breve”?

Que promessa notável feita por Jesus a Seus discípulos antes de Sua crucificação. Uma promessa destinada aos discípulos de Jesus ao longo dos séculos,

especialmente àqueles que estiverem vivos quando Ele voltar à Terra pela segunda vez, não como um bebê em uma manjedoura, mas como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

“Mas, daquele Dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai. Olhai, vigiai e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo” (Marcos 13:32, 33).

Embora a Bíblia nos diga claramente que Jesus voltará, o dia de Sua vinda virá como uma surpresa, mesmo para aqueles que aguardam sua vinda, “porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá” (Mateus 24:44).

A verdade é que, se confiarmos na Palavra de Deus, devemos crer que Jesus voltará uma segunda vez. Os discípulos e os primeiros cristãos pensavam na segunda vinda como “a bendita esperança”.

A Bíblia também nos diz que, quando Jesus vier, todos O verão. Mateus 24:27 afirma: “Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem”.

Apocalipse 1:7 diz “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!”. E o apóstolo Paulo proclama em 1 Tessalonicenses 4:16, 17: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor”.

Portanto, não apenas todos os que estiverem vivos testemunharão a segunda vinda de Jesus, aqueles que morreram como crentes em Cristo serão ressuscitados em Sua vinda, e junto com os crentes que estiverem vivos serão levados para o Céu para viver com Jesus para sempre. Isso significa que nossos entes queridos que morreram em Jesus Cristo ressuscitarão para ir com Ele para o Céu. Que grande emoção será quando voltarmos a ver nossos entes queridos vivos. Vivemos juntos com Jesus para sempre, onde a morte não mais existirá.

Infelizmente, a segunda vinda não será um momento feliz para aqueles que rejeitaram a Deus e a salvação que Ele providenciou por meio da morte de Jesus na cruz.

A Bíblia nos diz em 2 Tessalonicenses 2:8, “então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda”. O lado positivo é que isso significa o fim do pecado e do mal, pois Deus destrói Satanás e todos aqueles que escolheram segui-lo.

A boa notícia é que, como ainda estamos vivos e Jesus ainda não voltou, temos a oportunidade de aceitar Sua salvação e estarmos prontos para ir para o Céu quando Ele voltar.

Apocalipse 3:20 diz: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo”.

CONCLUSÃO

Reconstruir nosso altar familiar também significa renovar nossa fé na volta de Jesus. Não precisamos medir o tempo que nos resta para nos preparar, precisamos estar preparados todos os dias como se fosse hoje.

É por isso que reforçamos nossa decisão como família repetindo Deuteronômio 6:5, “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.” Porque todos nós queremos estar prontos para viver eternamente com Jesus. O altar da família é o lugar e o momento ideais para renovar nosso compromisso de nos encontrarmos ali.

ORAÇÃO

Querido Deus, obrigado pela promessa da Tua breve vinda. Sabemos que cada promessa que fazes, Tu cumpres, e esta é uma promessa que mal podemos esperar para ser cumprida. Ajuda-nos a desenvolver um relacionamento mais próximo contigo, para que, cheios do Teu amor e poder, compartilhemos as boas novas com os outros para ajudá-los a se preparar para esse grande dia. Em nome de Jesus, amém.



ATITUDE PROATIVA

FERRAMENTA: A caixa de ferramentas

TEXTO-CHAVE: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Deuteronômio 6:5).

OBJETIVO: A vida cristã envolve esforço, dedicação e dedicação. Para obter resultados precisamos fazer a nossa parte. Adote uma atitude proativa no plano de reconstrução do altar familiar.

INTRODUÇÃO

Todos nós queremos viver na nova Terra, onde não haverá mais choro, nem dor, nem problemas e seremos felizes para sempre. Mas, a única coisa que podemos levar para esse lugar será nosso caráter. Todo o resto ficará aqui e será destruído.

Por isso, nos perguntamos: como construo um caráter que me permite ir para o Céu? Se pensarmos na caixa de ferramentas como se fosse a nossa mente, e cada uma das ferramentas que apresentamos durante a semana, como habilidades que precisamos para construir um bom caráter, poderíamos fazer a seguinte comparação:

1. **Os projetos - alicerces sólidos:** O plano por excelência é a Palavra de Deus, que nos mostra de onde viemos, o que estamos fazendo aqui e para onde vamos.
2. **O nivelador - viver na verdade:** Um lembrete de que devemos buscar a verdade em nossas vidas e permanecer fiéis aos nossos valores e crenças. “Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

- 3. As luvas - agir com compaixão:** Lembre-se da importância de proteger os outros de nosso próprio egoísmo. A compaixão é um valor importante e pode ser vista como um caminho para a conexão e o amor.
- 4. O martelo - disciplina:** Molda nosso caráter e desenvolve hábitos saudáveis. Isso nos ajuda a manter o foco em nossas metas e objetivos e a superar os desafios que surgem em nosso caminho.
- 5. A chave de fenda - paciência:** Permanecer firmes em nossa fé. Permite-nos aceitar as coisas que não podemos mudar e enfrentar os desafios com serenidade.
- 6. O serrote - perseverança:** Ajuda a não desistirmos diante dos desafios e a mantermos o foco em nosso propósito.
- 7. A trena - autoconhecimento:** Permite-nos conhecer nossas forças e fraquezas, e ajuda-nos a avaliar nosso progresso e crescimento.

TEMA CENTRAL

Como pais, frequentemente colocamos a responsabilidade pelo crescimento espiritual e desenvolvimento do caráter de nossos filhos na escola, na igreja ou na sociedade. Mas fomos nós que fomos incumbidos dessa tarefa extremamente importante e delicada.

“Pais, por amor de Cristo não cometais um erro em vossa obra mais importante, a de moldar o caráter de vossos filhos para o tempo e para a eternidade. Um erro de vossa parte negligenciando a instrução fiel, ou na condescendência daquele afeto insensato que vos cega os olhos para os seus defeitos e vos impede de lhes aplicar a restrição apropriada, demonstrar-se-á sua ruína. Vossa atitude pode imprimir uma direção errada a toda a sua carreira futura. Vós determinareis para eles o que serão e o que farão em favor de Cristo e dos homens e pela sua própria alma” (*Orientação da Criança*, p. 104).

Por isso, a importância de levar a sério a ideia de construir o altar familiar. Se pensarmos na caixa de ferramentas como aquele espaço que criamos para que nossos filhos tenham as referências corretas do que precisam para construir um bom caráter, podemos pensar nela como um momento para:

- 1. Organização e ordem:** Assim como os trabalhadores da construção mantêm suas ferramentas organizadas em uma caixa para fácil acesso e proteção, também devemos nos esforçar para manter nossas vidas organizadas e ordenadas. A rotina do altar familiar dá aos nossos filhos uma estrutura segura para tomar decisões e crescer de forma mais eficiente e produtiva.

- 2. Preparação e planejamento:** O desenvolvimento de práticas espirituais regulares, a identificação dos valores e crenças que nos norteiam, e a elaboração de um plano de ação para alcançar nossos objetivos na vida, são essenciais para o desenvolvimento do caráter.
- 3. Proteção e cuidado:** Assim como os trabalhadores da construção civil protegem suas ferramentas dos elementos e danos, também devemos proteger a nós mesmos e a nossos filhos de influências negativas e danos espirituais. Proteção e cuidado podem incluir praticar meditação na Palavra de Deus, cuidar de nosso corpo e mente e conectar com uma comunidade espiritual que nos apoia e nutre.

Mas, acima de tudo, não posso pedir aos outros o que eu mesmo não tenho: uma relação pessoal e próxima com Deus. Eu preciso fazer minhas as palavras de Deuterônimo 6:5, “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força”.

CONCLUSÃO

Querido papai, querida mamãe, chegou a hora de sermos proativos na preparação de nossa família para a eternidade. Satanás não descansará até o último minuto, mesmo sabendo que não tem mais chance de vencer a batalha.

Ele usará todos os recursos à sua disposição para nos manter ocupados de tal forma que descuidemos do altar familiar, porque sabe que assim enfraquecerá nossas defesas e nos deixará vulneráveis às tentações.

Por outro lado, Deus continua chamando diariamente o nosso coração para que através da nossa dedicação e da nossa família, capacite uma legião de anjos para agir em nosso favor.

Não permita que sua família fique desprotegida.

Reconstrua o altar da sua família!

ORAÇÃO

Querido Deus, obrigado por não desistir de nossa família. Estamos aqui para entregar nossos corações e permitir que Tu trabalhes neles. Queremos viver a eternidade contigo. Como pais, nos colocamos em Tuas mãos para que Tu possas nos usar na educação de nossos filhos e nos ajudar a manter viva a chama de nosso altar. Em nome de Jesus. Amém.



ANEXO

ATIVIDADES PRÁTICAS PARA FAZER EM FAMÍLIA

ATIVIDADES DIA 1:

CRIE UMA DECLARAÇÃO DE MISSÃO PARA A FAMÍLIA.

1. Reúna sua família e escreva as respostas às perguntas a seguir: Permita que todos participem. Certifique-se de encorajar os mais quietos da sua família a participar e compartilhar. O processo é tão importante quanto o resultado. Durante esse processo, vocês podem aprender coisas novas um sobre o outro e encontrar novas maneiras de afirmar e validar cada membro da família.

Como trataremos uns aos outros?

Que características queremos representar em nossa família? (você pode incluir o fruto do espírito).

Que coisas não queremos em nossa família?

Para que tipo de casa queremos convidar nossos amigos?

Como podemos estimular o crescimento e a autoestima de cada membro da família?

Como podemos aprofundar nossa fé e ter um relacionamento mais próximo com Jesus?

Como vamos encaixar o culto familiar em nossas agendas ocupadas?

Como será esse resultado em nossa família?

2. Declaração da família: Agora, reúna as ideias de todos e escreva uma declaração que resuma quem vocês são ou querem ser como família. Pode ser uma música, um poema, uma frase ou até mesmo uma única palavra. Lembre-se que

o processo é tão importante quanto o resultado. Portanto, reserve um tempo e envolva todos. Esta declaração deve inspirá-los e servir como um GPS para manter sua família no caminho certo, especialmente em tempos turbulentos.

3. Escreva ou desenhe sua declaração de missão familiar: Emoldure-a e pendure-a em algum lugar onde todos possam ver. Leia-a todos os dias. Deixe cada membro da família ter sua própria cópia.

4. Opcional: Faça seu *vision board* online; já que todos passam muito tempo on-line (reuniões Zoom, redes sociais, etc.), o uso de materiais tangíveis fará com que seja uma atividade didática.

ATIVIDADES DIA 2:

FAÇA UM PLANEJAMENTO PARA A ADORAÇÃO EM FAMÍLIA

1. Decida em família o que fará durante o culto familiar: Cantar ou tocar uma música, ler um texto bíblico, versículo, devocional ou lição da Escola Sabatina.

2. Crie um cronograma de adoração: Estabeleça um horário para o culto matutino e vespertino que melhor se adapte aos horários de seus familiares. Isso exigirá o reagendamento do tempo de adoração de acordo com as variações de trabalhos escolares e trabalhos da família. Ao estabelecer um horário para o culto familiar, é mais provável de fazê-lo. Isso permitirá organizar as atividades para dar tempo de adorar a Deus.

3. Estipule um plano de adoração de emergência: Haverá momentos em que você não conseguirá seguir o cronograma. Quando o cronograma ficar desequilibrado, escolha apenas uma coisa para fazer e faça pelo menos isso. Pode ser uma música especial, recitar um texto bíblico favorito, entre outros.

Todos nós queremos ser equilibrados em todos os aspectos da vida. Ter horários regulares de adoração em família pode nos ajudar a manter nossa vida em equilíbrio. Quando adoramos a Deus e O trazemos intencionalmente para nossas casas, recebemos a certeza de que temos o Espírito de Deus fluindo através de nós, o que equilibra nossas vidas. Apenas continue fazendo isso até não poder ficar mais sem Ele.

ATIVIDADES DIA 3: CRIE UMA ZONA LIVRE DE DISTRAÇÕES

1. Prepare uma caixa para telefones ou dispositivos: Peça a todos (incluindo adultos) que coloquem seus dispositivos na caixa durante o jantar e o culto. Discuta essa nova regra durante uma reunião de família ou acrescenta à sua missão familiar que a hora do jantar e a hora do culto sejam uma zona livre de telefones e distrações.

2. Escolha um local especial para a oração: Prepare um cantinho especial na casa de forma que possam se ajoelhar um de frente para o outro, fazendo um altar familiar. Eles também podem ficar de pé ou de mãos dadas. Peça a cada pessoa que faça uma breve oração. Encerre com um texto bíblico como o Salmo 19:14, "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" Terminem com um abraço em grupo.

3. Crie laços: O culto vespertino é um ótimo momento para construir relacionamentos. Comece sua adoração noturna fazendo a cada pessoa as seguintes perguntas (incluindo os pais):

Quais milagres você vivenciou hoje?

Quais foram seus desafios?

Qual foi a melhor coisa que alguém fez por você hoje?

Qual foi a melhor coisa que você fez por alguém hoje?

Pelo que você é grato hoje?

Cante uma canção de adoração, leia um texto e ore. Termine com um abraço em grupo.

ATIVIDADES DIA 4:

MUDANÇA DE ATITUDE - RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

Atividades simples para promover a ligação uns com os outros podem ser feitas diariamente com um pouco de imaginação e esforço. Pais (pais, avós, cuidadores), hoje é dia de fazer uma mudança de opinião, por isso experimentem uma destas atividades e divirtam-se!

1. 15 minutos de vínculo por dia: Pergunte aos seus filhos individualmente qual atividade (não lição de casa) eles gostariam de fazer com você (não com outros membros da família) por apenas 15 minutos todos os dias. Se for uma solicitação razoável, financeiramente viável e fisicamente possível, agende um horário para fazer essa atividade com seu filho.

Algumas ideias: ler um livro, montar um quebra-cabeça, jogar um jogo dentro ou fora de casa, fazer um passeio, ouvir com atenção sem falar, dar conselhos e compartilhar sua jornada espiritual.

2. Vínculo mensal: Pergunte ao(à) seu(sua) filho(a) qual atividade especial ele(ela) gostaria de fazer uma vez por mês, apenas vocês dois, e agende um horário para fazer essa atividade juntos. Lembre-se de que esta é uma atividade individual: um pai, um filho.

Algumas ideias: tomar desjejum juntos no domingo de manhã em um restaurante favorito, fazer um piquenique juntos, construir ou preparar algo, fazer compras, ir a um passeio ou praticar um esporte, acampar ou caminhar, ir a um lago ou montanha e passar tempo falando sobre nosso Deus Criador.

Lembrem-se, pais, de que não deve haver julgamento durante essas atividades; ouvir mais e falar menos. Isso é especialmente importante para adolescentes e pré-adolescentes. Quando você falar sobre Deus, permita que eles compartilhem suas lutas espirituais, dúvidas e perguntas em um espaço seguro. O tempo de união é uma oportunidade para promover calor e afeto e construir maior confiança entre pais e filhos. Os filhos veem Deus através de seus pais. Eles entenderão seus valores se você for consistente com o culto familiar, seu próprio tempo devocional e seu amor.

ATIVIDADES DIA 5:

RESPEITANDO AS REGRAS

1. Vamos falar sobre as regras: Encha um saco com bolas que são usadas para diferentes esportes. Faça com que seus filhos identifiquem os diferentes tipos de bolas e descubra qual é o jogo favorito deles. Então pergunte a eles sobre as regras! Você conhece as regras do jogo? Pergunte a eles o que acontece quando uma regra é quebrada. Às vezes, um jogador pode ser expulso do jogo! Ou todo o time pode receber algum tipo de penalidade só porque uma pessoa não cumpriu as regras. Deus também tem regras. Fale sobre o que essas regras podem ser. E quando as quebramos, não é bom. Não ficamos felizes (porque nos sentimos mal por dentro) e os outros também não ficam felizes, como a mãe ou o pai, nossos professores ou amigos. Mas a boa notícia é que, quando quebramos as regras de Deus, não saímos do jogo! Ainda há esperança. Deus nos ama. Isso é o que a Bíblia diz. Deus quer nos dar o máximo de oportunidades possíveis para permanecer no jogo. Ele quer nos salvar para sempre.

2. Crie o quadro de regras do lar: Reúna toda a família e faça uma lista das regras do lar. Em seguida, escolha duas sanções para quem não cumprir. Afixe a lista em um local visível da casa e ore para que Deus os ajude a cumpri-la.

ATIVIDADES DIA 6:

PLANEJAMENTO ESPECIAL PARA O SÁBADO

1. Recepção do sábado em família: Estabeleça um horário para o culto de pôr do sol todas as sextas-feiras à noite para dar as boas-vindas ao sábado e planejar atividades que o conectem com Deus.

Podemos treinar nosso cérebro para antecipar o sábado cultivando hábitos como arrumar a casa, preparar nossas roupas para ir à igreja, comprar ou assar pão, comer uma refeição especial ou tocar nossos hinos favoritos. Use um livro de histórias bíblicas que seja lido apenas no culto de sexta-feira à noite.

2. Atividades para o sábado: Encontre maneiras de tornar o sábado especial e celebre a alegria que você sente. Ir à igreja, passear na natureza, visitar os doentes e levar-lhes esperança, etc. As famílias de hoje são movidas por agendas que mudam rapidamente. O sábado é nosso presente de Deus que fornece um doce oásis de descanso.

Compartilhem experiências uns com os outros no culto de pôr do sol no sábado à noite, agradecendo a Deus pelo dia de descanso e pela oportunidade de se conectar com Ele e adorá-Lo. Reserve um tempo para compartilhar Deus com seus vizinhos e amigos.

ATIVIDADES DIA 7 e 8: CONTRATO DE ADORAÇÃO EM FAMÍLIA

Desenvolva um contrato de adoração para sua família.

Aqui está um exemplo:

“Nós, a família, estamos comprometidos em manter as chamas de nosso altar familiar acendendo ao Céu. Nós escolhemos louvar o Deus Criador diariamente, tendo a família adorando de manhã e à noite. Vamos pedir perdão a Deus e agradecer a Ele pelas bênçãos que derrama sobre nós diariamente. Prometemos voltar nossos corações para Deus e uns para os outros. Queremos ser um Elías moderno e preparar outros para a breve vinda de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo”.

Assinatura:

Data:



Lia Treves é esposa do pastor Jorge Miguel Rampogna e mãe de duas princesas, Micaela (27) e Nicole (22). Graduada como docente pela Universidade Adventista del Plata (UAP) e Bacharel em Psicologia pela Universidade Anhanguera no Brasil.

Gosta de passar momentos em família com o marido, as filhas e os animais de estimação, que ama e considera como um pilar que a motiva e apoia na construção deste desafio chamado "vida".

